



Pandemia da COVID-19, seus reflexos no processo de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental

Pandemic COVID-19, its effects on the learning process of elementary school students

Edileuza Ferreira de Araújo¹

RESUMO

Muitos países em todo o mundo mudaram para o ensino remoto como um meio de continuar a educação durante a pandemia do COVID-19. A educação online significava realizar os processos pedagógicos por meio do uso de dispositivos eletrônicos que os alunos pudessem acessar, como smartphones, laptops e computadores. Este trabalho de pesquisa aborda a relação do status socioeconômico com o aprendizado eletrônico de emergência de estudantes durante o período de bloqueio da COVID-19. Em resumo, a atual pandemia de COVID-19 apresenta desafios significativos para os sistemas educacionais e sociais dos países da região que devem ser enfrentados de maneira coordenada. Também oferece lições valiosas sobre as reais prioridades da vida como parte de uma comunidade. Hoje, esses desafios e lições oferecem a perspectiva de repensar o propósito da educação e seu papel na manutenção da vida e da dignidade humana, para que ninguém seja deixado para trás.

Palavras-chave: COVID-19. Ensino Fundamental. Aprendizagem.

ABSTRACT

Many countries around the world switched to remote education as a means of continuing education during the COVID-19 pandemic. Online education meant carrying out pedagogical processes through the use of electronic devices that students could access, such as smartphones, laptops, and computers. This research paper addresses the relationship of socioeconomic status to students' emergency e-learning during the COVID-19 lockout period. In summary, the current COVID-19 pandemic presents significant challenges to the educational and social systems of countries in the region that must be addressed in a coordinated manner. It also offers valuable lessons about the real priorities of life as part of a community. Today, these challenges and lessons offer the prospect of rethinking the purpose of education and its role in sustaining life and human dignity so that no one is left behind.

Keywords: COVID-19. Elementary school. Learning.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 17/02/2023

Aprovado: 22/02/2023

Publicação: 23/02/2023



¹ Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción - UAA.
edileuza2vitoriosa@gmail.com

1. Introdução

Muitos países em todo o mundo mudaram para o ensino remoto como um meio de continuar a educação durante a pandemia do COVID-19. No Brasil, as instituições de ensino de todos os níveis, foram forçadas a desenvolverem estratégias para tornar possível o ensino remoto (CARNEIRO et al., 2020).

Para Da Silva Almeida, et al. (2022), o fechamento das diversas escolas em todo o Brasil no intuito de combater a disseminação da Covid-19 originou conflitos profundos na vida dos estudantes, tendo em conta as diversidades sociais e disparidades econômicas presente na realidade brasileira, como também, a aprendizagem em casa não significou da mesma forma que na escola. “A escola tem um papel imprescindível neste processo de restabelecimento do seu papel de mediador e construtor de saberes e conhecimentos.” (PONTES, 2019, p.16).

Várias instituições recorreram a medidas online para manter as aulas funcionando enquanto o bloqueio era implementado. Plataformas online como Google Classroom, Google Hangouts, Skype, grupos do Facebook, Messenger e Zoom foram apenas alguns dos aplicativos mais utilizados para ministrar aulas no país (CARNEIRO et al., 2020). “Entre as facilidades presentes nas alternativas virtuais está a realização das atividades referentes aos estudos em casa ou em qualquer lugar de preferência do aluno.” (DE ANDRADE COSTA et al, 2021, p.82).

A educação online significava realizar os processos pedagógicos por meio do uso de dispositivos eletrônicos que os alunos pudessem acessar, como smartphones, laptops e computadores. Ele pode aumentar a igualdade tornando a educação acessível a todos com uma conexão à Internet e é mais econômica ainda para estudantes em áreas remotas e rurais (CARNEIRO et al., 2020).

Segundo Campos; Perin e Pita (2022), a aprendizagem domiciliar foi aceita como a nova norma em todo território nacional, ajudando a aumentar a confiança e a certeza dos alunos e ajudando as escolas a manter contato com os alunos durante todo o período, enquanto todos lutavam para se adaptar às novas condições. “A aprendizagem é todo procedimento que leve o aprendiz a uma mudança constante em capacidades e que não seja meramente um processo de maturidade biológica”. (ILLERIS, 2007 apud PONTES, 2021, p.79)

No entanto, apesar desse consenso, a realidade social pode ser diferente. As desigualdades sociais educativas existem quando existe uma relação sistemática

entre o sucesso educativo (em termos de participação ou realização) e a origem social (em termos de capital económico, cultural ou social) (PEREIRA; NUNES; SANTIAGO, 2022).

Também existem diferenças com relação ao suporte parental que essas crianças recebem. Embora a participação de estudantes de origem não acadêmica tenha aumentado em termos absolutos e relativos, ainda é notável a desigualdade social no acesso à educação. Evidências empíricas sugerem que a desigualdade educacional permanece constante ou até aumenta ligeiramente entre a depender do local estudado, apesar da educação gratuita (VIEIRA; SILVA, 2020).

Historicamente, as novas tecnologias sempre beneficiaram quem tem capital financeiro, e quem não tem sempre ficará para trás. Infelizmente, a acessibilidade está altamente relacionada ao status social, e é aí que começa a divisão digital. As crianças que vêm de famílias com baixo nível econômico desenvolvem habilidades acadêmicas mais lentamente do que aquelas que vêm de famílias com alto nível econômico. Principalmente porque as famílias pobres têm menos acesso a materiais de aprendizagem que promovam um ambiente de alfabetização positivo (LIMA; MOTA-NETO, 2021).

Aqueles em desvantagem econômica estão expostos a maiores chances de ter dificuldades para acessar materiais online e crianças de famílias mais pobres passam menos tempo aprendendo em casa durante o confinamento devido à falta de espaços de estudo e recursos online. Existe uma relação entre status socioeconômico e acessibilidade; quanto mais baixo o status social de uma família, maior a possibilidade de sua acessibilidade à educação ser afetada negativamente (VIEIRA; SILVA, 2020).

As desigualdades sociais na educação resultam de efeitos primários e secundários que interagem na transição entre instituições educacionais. Os efeitos primários descrevem as diferenças na origem social que afetam a probabilidade de sucesso na escola. Os efeitos secundários da origem incluem o comportamento nas decisões educacionais baseadas em considerações individuais de custo-benefício (LIMA; MOTA-NETO, 2021).

Aqui, podemos concluir os custos (ou seja, custos diretos e de oportunidade) são comparados com os benefícios (futuros) (retornos esperados, oportunidades de carreira, status) e avaliados à luz da probabilidade estimada de sucesso, ou seja, o sucesso está diretamente relacionado com a disponibilidade de recursos. As

escolhas entre diferentes caminhos educacionais variam devido a avaliações dependentes da origem social desses fatores individuais (PEREIRA; NUNES; SANTIAGO, 2022; SILVA; BOSSLE, 2022).

Este trabalho de pesquisa aborda a relação do status socioeconômico com o aprendizado eletrônico de emergência de estudantes durante o período de bloqueio do Coronavírus (COVID-19). O estudo investiga o impacto da acessibilidade no desempenho dos alunos no ensino a distância.

Ao olhar para essas variáveis, os pesquisadores procuram responder à questão de pesquisa, 'qual é o impacto do status socioeconômico da família dos alunos em sua acessibilidade ao ensino remoto de "emergência". Este mini estudo será visto como um trabalho qualitativo exploratório como uma sistematização na busca de referências. Como consequência do COVID-19, escolas em todo o mundo resultaram no fechamento, deixando muitos alunos fora de suas salas de aula (VIEIRA; SILVA, 2020). Como uma resposta rápida, sugeriu-se o aprendizado em casa para fechar a lacuna educacional que poderia ocorrer. Para tanto, desenhou-se o presente estudo com o objetivo de compreender melhor como o processo de aprendizagem de alunos do fundamental foi afetado pelo ensino remoto imposto pela pandemia de COVID-19.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de um trabalho de revisão sistemática de literatura por uma abordagem qualitativa exploratória. O Portal Periódicos CAPES foi escolhido como base de dados para o presente estudo. As estratégias de busca usando os descritores: educação AND COVID-19 AND "ensino remoto" foram aplicadas. Todos os trabalhos que foram identificados no mecanismo de busca foram avaliados quanto aos seguintes critérios de inclusão e exclusão:

Os critérios de inclusão foram de trabalhos que tenham os seguintes:

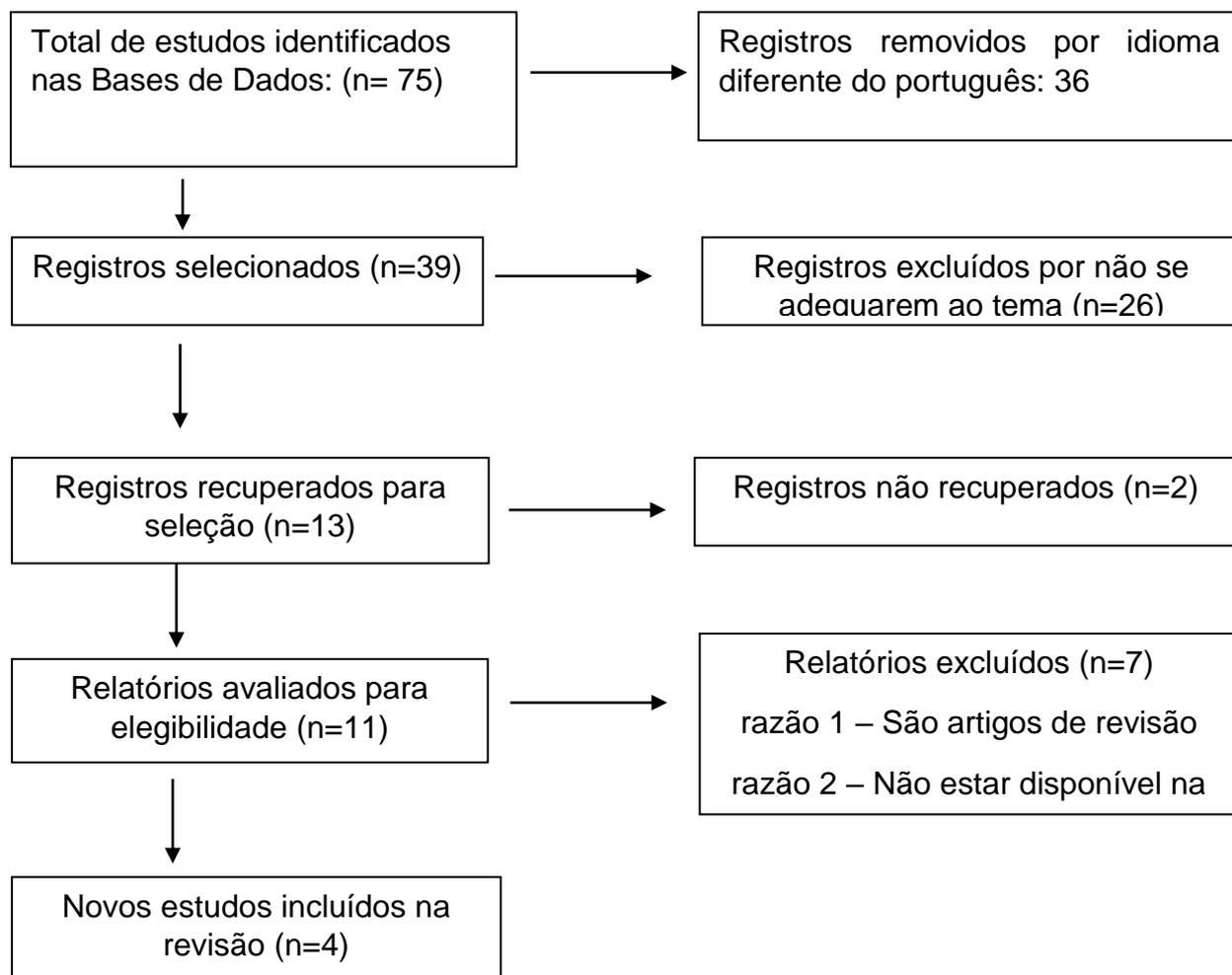
- Textos descritivos/dissertativos que abordem o tema.
- Artigos originais citando relato de experiência.
- Trabalhos publicados após o ano de 2020.

Os critérios de exclusão foram:

- Idioma diferente do português.
- Trabalhos anteriores ao ano de 2020.
- Revisões, resumos de eventos e editoriais.

O percurso de busca e seleção foram preenchidos e apresentados conforme abaixo, fluxograma 1, adaptado de PRISMA (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Fluxograma 1: Identificação de novos estudos por meio de bancos de dados e registros.



Quadro 1. Quadro sinóptico com a distribuição e organização dos artigos selecionados das bases.

Título	Tipo de pesquisa	Objetivo	Autores/Ano
A educação na pandemia: indagações sobre trabalho docente, currículo e ensino remoto.	Qualitativo exploratório	Refletir e socializar esse debate, ainda em curso, após mais de um ano de descontinuidade ou suspensão das aulas nos estabelecimentos de ensino	NUNES, C. P. RAIC, D. F. F. SOUZA, E. M. F. / 2021
Educação Especial e Inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergência.	Qualitativo exploratório	Analisar as condições de realização do ensino remoto emergencial direcionadas a um aluno com Transtorno do Espectro do Autismo, matriculado no 4ºano do Ensino Fundamental I.	SOUZA, F. F. DAINEZ, D. 2020
Construção de práticas pedagógicas na educação básica em tempos de pandemia.	Qualitativo exploratório	Compreender o processo de construção práticas docentes na educação infantil e nos anos iniciais – ensino fundamental para o ensino remoto, decorrente da pandemia da Covid-19, vivido por sete professoras experientes que atuam como mentoras e as características dessas práticas.	SOUZA, A. P. G. REALI, A. M. M. R. / 2022
Condições educacionais e a exclusão digital na pandemia - 2020-2021	Qualitativo exploratório	Analisar as condições educacionais dos professores das redes públicas municipais da Região dos Inconfidentes - MG, frente a inclusão digital no período de pandemia	JARDILINO, J. R. L. <i>et al.</i> / 2022

3. Resultados e Discussão

Foram selecionados quatro estudos da plataforma Periódicos CAPES (SOUZA; DAINEZ, 2020; NUNES; RAIC; SOUZA, 2021; JARDILINO et al., 2022; SOUZA; REALI, 2022). Os trabalhos ocorreram em diferentes regiões do Brasil e foram publicados em revistas variadas nacionais. Todos têm metodologia qualitativa exploratória e têm por objetivo discutir as problemáticas da pandemia no contexto da educação.

A maioria das cidades brasileiras estabeleceram formas de continuar a fornecer serviços educacionais por meio de várias modalidades de ensino à distância. Fosse ela online ou off-line, ou seja, aulas contínuas online ou atividades preparadas pelos professores para os alunos realizarem em suas casas e devolver para a escola (BENEDITO; CASTRO-FILHO, 2022; JARDILINO *et al.*, 2022).

A pandemia transformou os contextos em que os currículos são

implementados, não só pela utilização de plataformas e pela necessidade de considerar circunstâncias diferentes daquelas para as quais o currículo foi originalmente desenhado, mas também porque certos conhecimentos e competências são mais relevantes no contexto atual contexto (NUNES; RAIC; SOUZA, 2021; SOUZA; REALI, 2022).

Foi necessário tomar uma série de decisões e disponibilizar recursos que representam um desafio para os sistemas escolares, estabelecimentos de ensino e professores. É o caso dos ajustes e priorização curriculares e da contextualização necessária para garantir que os conteúdos sejam relevantes para a atual situação de emergência (NUNES; RAIC; SOUZA, 2021; SOUZA; REALI, 2022).

Igualmente importante, estes ajustamentos devem priorizar as competências e valores que têm vindo a sobressair na atual conjuntura, nomeadamente a solidariedade, a aprendizagem autodirigida, o cuidado de si e dos outros, as competências socioemocionais, a saúde e a resiliência, entre outros (NUNES; RAIC; SOUZA, 2021; SOUZA; REALI, 2022).

Uma questão controversa e complexa são os critérios de tomada de decisão e abordagens sobre as prioridades de aprendizagem e como fazer ajustes. Uma alternativa é selecionar conteúdos curriculares mais relevantes, que são priorizados em detrimento de outros. Outra possibilidade era integrar os conteúdos e objetivos de aprendizagem em núcleos temáticos interdisciplinares que permitam abordar vários assuntos em simultâneo através de temas particularmente pertinentes e relevantes para os alunos no contexto atual, recorrendo a metodologias de projeto ou de investigação que permitam um encontro abordagem para aprender (NUNES; RAIC; SOUZA, 2021; SOUZA; REALI, 2022).

Sob esta abordagem, o valor deve ser atribuído à independência dos professores e ao desenvolvimento de competências complexas entre os professores. Alguns estados elaboraram propostas de priorização curricular que incluem um conjunto reduzido de objetivos fundamentais de aprendizagem em diferentes disciplinas, baseados nas bases curriculares nacionais, passando da priorização curricular para o currículo atual, adotando uma abordagem modular de conteúdos por nível, passando da educação básica para novas aprendizagens associadas a programas integrados ou significativos objetivos que podem criar vínculos entre as disciplinas (SOUZA; DAINEZ, 2020).

A pandemia da COVID-19 exacerbou as desigualdades sociais, a iniquidade e

a exclusão, ao mesmo tempo que, paradoxalmente, apresenta uma oportunidade de fortalecimento das relações sociais, guiadas pela solidariedade e colaboração na busca do bem comum, e também pela responsabilidade no cuidado do próximo, como dimensão essencial do próprio cuidado e sobrevivência (LEMOS; SARLO, 2021).

A crise atual ressignificou os vínculos sociais, que por sua vez servem de base para reconstruir as identidades e o sentido da cidadania —inclusive em dimensão global— em torno de uma ideia prática de criação do bem comum no curto prazo. Isso é possível através de grandes e pequenas ações coletivas do dia a dia, que, sem ignorar os conflitos dominantes que dividem as sociedades, reconhecem e estimulam a coesão como elemento crítico na construção de um futuro comum.

4. Considerações Finais

Nesse cenário, e diante dos próximos estágios da pandemia e dos fenômenos ou processos de crises globais em curso ou futuras —como a mudança climática—, os atores-chave enfatizam cada vez mais a necessidade de repensar a educação, priorizando novos conteúdos para preparar os alunos para a compreensão realidade, conviver e atuar em momentos de crise e incerteza, tomar decisões individuais e familiares e promover soluções coletivas para desafios urgentes que contribuam para a transformação estrutural do mundo. Essa é a essência da definição de educação para a cidadania global proposta pela UNESCO, que busca não apenas capacitar as pessoas individualmente, mas também apreender e construir suas realidades a partir do fortalecimento das relações sociais, por meio do cuidado de si e dos outros, da empatia, do respeito e o reconhecimento da diversidade, amizade e solidariedade, contribuindo assim para a convivência e coesão social, necessárias para a construção de ações coletivas.

Em resumo, a atual pandemia de COVID-19 apresenta desafios significativos para os sistemas educacionais e sociais dos países da região que devem ser enfrentados de maneira coordenada. Também oferece lições valiosas sobre as reais prioridades da vida como parte de uma comunidade. Hoje, esses desafios e lições oferecem a perspectiva de repensar o propósito da educação e seu papel na manutenção da vida e da dignidade humana, para que ninguém seja deixado para trás. Em outras palavras, enquanto os países consideram a melhor maneira de

enfrentar as incertezas e reabrir suas instituições de ensino com segurança, esta crise oferece uma oportunidade sem precedentes para aumentar a resiliência dos sistemas nacionais de educação e transformá-los em sistemas equitativos e inclusivos.

Referências

BENEDITO, S. V. C.; CASTRO-FILHO, P. J. A educação básica cearense em época de pandemia de Corona vírus (COVID-19): perspectivas e desafios no cenário educacional brasileiro. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 58 - 71, 2020.

CAMPOS, C. R.; PERIN, A. P.; PITA, A. P G. Reflexões sobre o impacto da pandemia do covid-19 na educação. **Prometeica**, [S. l.], n. 24, p. 143-156, 2022.

CARNEIRO, L. A. *et al.* Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e267985485, 2020.

DA SILVA ALMEIDA, Ely; DA SILVA SANSES, Gilcélia; DA ROCHA, Rosenilda Sandra Fernandes. Juventude: Impacto da Covid-19 na Educação e as Estratégias para o Ensino não Presencial no Amapá. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 74-89, 2022.

DE ANDRADE COSTA, Jefferson *et al.* Dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 1, p. 80-95, 2021.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, [S. l.], v. 24, p. 335-342, 2015.

JARDILINO, J. R. L. *et al.* Condições educacionais e a exclusão digital na pandemia - 2020-2021: o caso da educação pública na Região dos Inconfidentes, MG. **ETD - Educação Temática Digital**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 91–112, 2022.

LEMOS, L. M. R.; SARLO, A. L. S. Efeitos da alfabetização aplicada no ensino remoto durante a pandemia de covid-19: uma revisão literária. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. e5981-e5981, 2021.

LIMA, H. A. B.; MOTA-NETO, I. B. Desafios encontrados pela docência no ensino remoto diante da pandemia: uma revisão bibliográfica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 15–28, 2021.

NUNES, C. P.; RAIC, D. F. F.; SOUZA, E. M. F. A educação na pandemia: indagações sobre trabalho docente, currículo e ensino remoto. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, [S. l.], v. 14, n. 33, p. 6, 2021.

PEREIRA, J. G.; NUNES; SANTIAGO, S. B. Perspectivas e desafios do ensino brasileiro: uma revisão da educação remota na pandemia do COVID-19. **Conexões -**

Ciência e Tecnologia, [S.l.], v. 16, p. e022004. 2022.

PONTES, Edel Alexandre Silva. Os Quatro Pilares Educacionais no Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, n. 24, p. 15-22, 2019.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 78-88, 2021.

SILVA, L.; BOSSLE, F. Educação física e ensino remoto: uma revisão bibliográfica sobre os impactos da pandemia de COVID-19 na educação física escolar. **Revista Didática Sistemática**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 63–72, 2022.

SOUZA, F. F.; DAINÉZ, D. Educação Especial e Inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergencial. **Praxis educativa**, [S. l.], v. 15, p. 1-15, 2020.

SOUZA, A. P. G.; REALI, A. M. M. R. Construção de práticas pedagógicas na educação básica em tempos de pandemia. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 18, n. 49, p. e9099, 2022.

VIEIRA, M. F.; SILVA, C. M. S. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S.l.], v. 28, p. 1013-1031, dez. 2020